

O Homem Branco dos Índios Aborígenes.

Bilocalização México e parte dos EUA.

Sábado, 22 de fevereiro de 2020.

Preparado por Cyril.

Sessão nº 1 de 22 de fevereiro de 2020 - Tradução para o português - Francês original.

Prefácio Cyril: Eu queria fazer por toda América Central. Mas era muito extenso.

Então pensei em fazer para o México, especialmente na fronteira com os EUA por causa dos graves crimes devido ao tráfico de pessoas, drogas e armas e tudo o mais que tornam cada vez mais pessoas infelizes.

Eu descobri também que o antigo México ou país conquistado pela Espanha se estendia no passado até os estados do Colorado - Califórnia - Texas Arizona - Novo México da América. Então os espanhóis / mexicanos foram derrubados pelos "gringos" depois de muitas batalhas.

(gringos = denominação centro-americana para americanos Falantes de inglês do norte dos Estados Unidos na época).

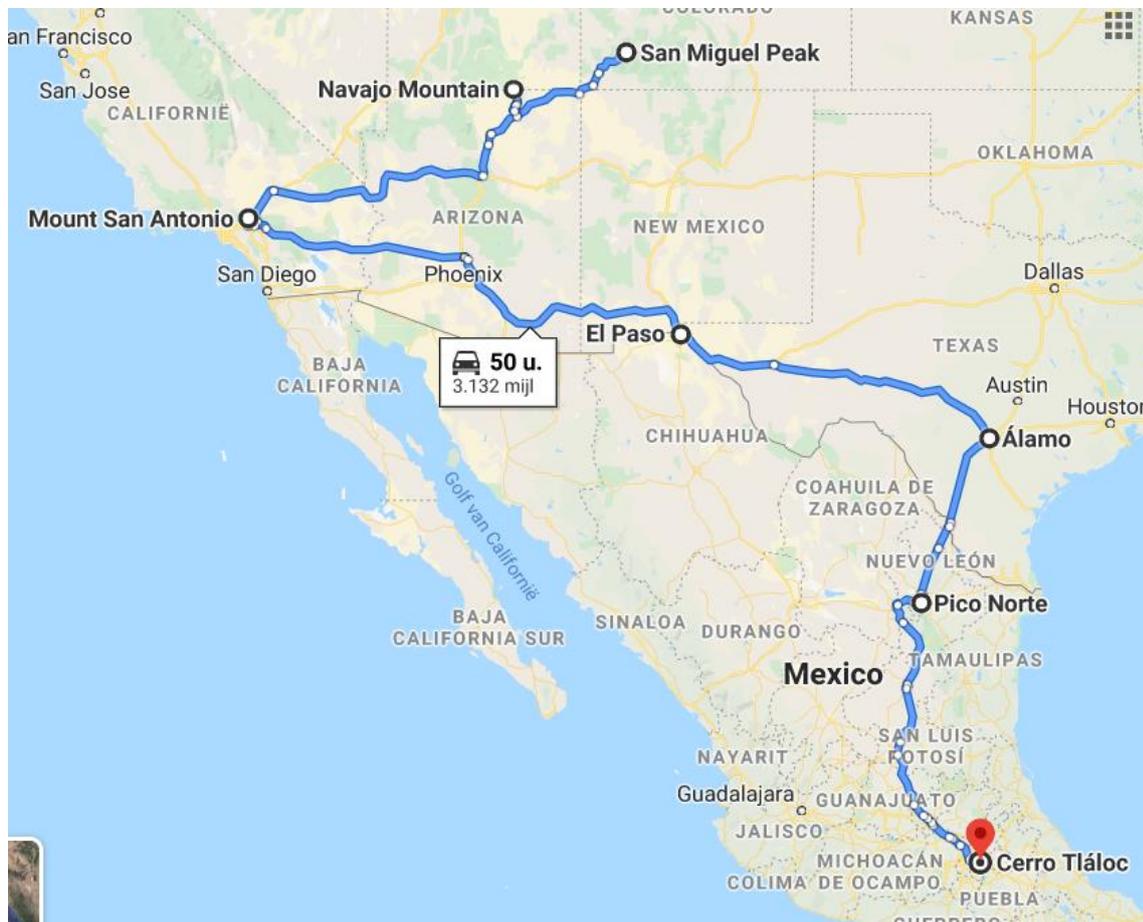
A atual fronteira entre o México e os EUA só existe desde 1853 e, na sequência dos acordos, várias ex-cidades mexicanas foram cortadas em dois. Muitos mexicanos na época mudaram-se do novo solo Americano para estabelecer-se na fronteira com o México. O que fez com que essas cidades permanecessem conectadas entre si, às vezes carregando o mesmo nome em ambos os lados da fronteira. A fronteira ainda passa por meio de várias cidades e as pessoas continuaram a comerciar entre eles. Eles são chamados de cidades de dupla nacionalidade.

Eu também aprendi muito sobre os antigos grandes povos que habitavam essas regiões antes da chegada do europeu.

Os Celestiais me trouxeram pouco a pouco, com desvios, aos lugares que podem ser encontradas no mapa abaixo. Ainda é muito diferente do que eu inicialmente imaginei, mesmo de forma intermitente. Porque eu tinha vários bloqueios, bloqueios que vieram de minha própria mente que se instalaram rapidamente. Uma vez satisfeito, muito rápido eu queria concluir. A cada bloco eu solicitei em uma meditação para receber um "Túnel", um nome para uma cidade, um lugar para seguir meu caminho. E ela veio. Como um palpite ou apenas o nome de uma cidade e eu fui capaz de continuar minha pesquisa. Foi assim que me encontrei desde a fronteira mexicana no Colorado (EUA) e próximo à Cidade do México.

Espero que durante esta bilocação possamos trazer felicidade, esperança, paz e uma vida melhor para todos esses diferentes povos, povos indígenas ou ancestrais de outros países e continentes, que nós agora designados como mexicanos ou americanos.

Cyril.



LUGARES.

1) **EUA - Colorado - PICO DE SAN MIGUEL - antes do território UTE ena fronteira com a reserva do atual pessoal da UTE.**



2) **EUA - UTÁ - MONTANHA NAVAJO - Reserva Navajo.**



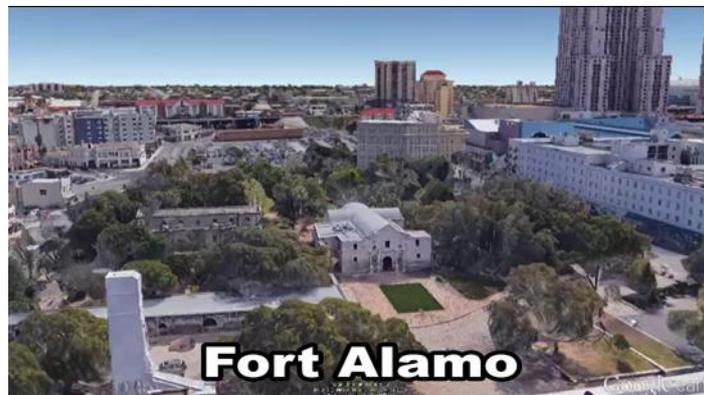
3) **EUA - CALIFÓRNIA - LOS ANGELES - MONTE SAN ANTONIO - territórios antigos dos povos Tonga e Chumash.**



4) **EUA - TEXAS - EL PASO - Montanhas Franklin - território de antigos povos Manso, Suma e Jumano.**



5) **EUA - TEXAS - Cidade de SAN ANTONIO - missão do antigo forte Álamo- território ancestral do mamão.**



6) **MÉXICO - MONTERREY - Cerro de la Silla - Pico Norte. Antigo território dos Azalapas, Huachichiles, Coahuiltecos e Borrados.**



7) **MÉXICO - próximo à Cidade do México - Monte Tlaloc - Zona Arqueológico - habitado pelos povos Nahua que fizeram parte os astecas e os toltecas.**



RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS DOS PARTICIPANTES.

S: 1h47

Após a oração, pedi aos meus anjos da guarda que me levassem ao ponto de encontro. Uma vez lá eu ouvi muitas vozes, foi como uma demonstração. Então ouvi dois tiros.

Então entrei em meditação profunda, da qual não mantive nenhuma memória. Quando me levantei, todo o meu corpo tremia, como se um vento forte me sacudiu. E também estava cansado.

Jaa. : 35 min.

Li a oração do Pai e estudei cuidadosamente o lugar. Eu vi muita injustiça contra pessoas e culturas em uma das regiões mais sagradas do mundo. Eu também vi que eventualmente as populações viverão em paz e que o conhecimento das civilizações dos antigos serão restaurados. Minha cabeça estava muito ativa, especialmente ao redor do chakra 6. Eu sinto isso cada vez mais durante minhas meditações. Me senti em paz e grato por ter podido participar e agradeço a Cyril pela preparação desta bilocação.

Fe.: 1:10.

Caí em profunda meditação da qual não tenho memória. Tive dificuldades para me levantar e estava muito cansado.

Er. : 1h03.

Nada de especial para relatar. Eu fui para o primeiro lugar de trailer em San Miguel Peak e quase imediatamente, embora tenha uma ligeira pressão no chakra nível 4, entrei em meditação profunda e voltei sem memórias e demorei muito para sair de um estado de dormência.

Cha: 42 min. - 1ª experiência de uma bilocação.

Pronto para começar me senti um pouco elevado; eu não vi nada desde a viagem até o destino, mas senti a atividade no chakra 7. Quando cheguei ao pico San Miguel, fazia um tempo cinza nublado. Em seguida, pontos claros apareceram com um anel transparente ao redor e depois de um tempo, um anel amarelo claro apareceu. O meu Chakra 7 se mantinha ainda ativo. Eu vi rostos brancos em um fundo preto.

Depois fomos para a Montanha Navayo - o mesmo cenário aqui. Primeiro tudo nublado, depois brilhos brilhantes, um anel de luz ao redor dele, então outro anel amarelo claro ao redor. Comecei a sentir pressão na cabeça da direita e da esquerda em direção ao ouvidos. Novamente vi brevemente alguns rostos brancos em um fundo preto.

Na montanha San Antônio (Los Angeles), ficou nublado por um bom tempo. Então meus olhos começaram a se mover e eu vi 20 vezes algo como um raio quase sincronizado com a minha respiração. Então, novamente brilhou um anel por aí. A área parecia mais limpa desta vez. Senti muita atividade em volta da minha cabeça, mas não no Chakra 7. De lá para El Paso: atividades na minha cabeça, tudo nublado, depois de um momento é que ficou amarelo claro.

Em seguida, para a cidade de San Antonio-Alamo (Texas): - o mesmo que em El Paso. Então fui levado para Monterrey (México): tudo estava nublado e eu tive pressão na cabeça.

Não tenho memória de Monterrey e Monte Tlaloc (México). Eu vi uma imagem muito clara: como uma porta aberta em um teto com um grande buraco negro no meio. Raios brilhantes estavam saindo como uma lâmpada ao redor. Uma silhueta chegou - eu não sei de onde, ela não saiu

daquela abertura escura, ela ficou um pouco atrás. Então, um segundo, terceiro e quarto se tornaram visíveis. Isso foi como se eles estivessem dançando em um círculo no sentido anti-horário, pulando para cima e para baixo. Uma dessas figuras no fundo tinha asas grandes e aquelas asas estavam se movendo. Eu abri meus olhos - meus pensamentos estavam voltando. Fechei meus olhos novamente e os vi novamente, mas destas vezes do outro lado desta abertura. Então eles saíram e minha meditação acabou.

Al .: 50min.

Lembro que cheguei ao Pico San Miguel, lembro-me do vento que soprou, mas nada mais. Eu só tive alguns flashbacks de pés que desceram, mas não posso dizer exatamente de quais montanha era. Eu gostaria de poder descrever mais, mas eu sei que o seria bom para esses países e seu povo. Como absolutamente não estou acostumado a ver imagens durante uma meditação, foi muito emocionante para mim.

Rob . : 1h35 min.

Eu não vi nada dessa vez. Só a cor azul roxo que não saiu dos meus olhos até entrar em meditação profunda.

Za . : 40min. - 1ª experiência de uma bilocação.

Fui para o México e depois visualizei o percurso. Eu vim para um lugar no México de onde enviei energia. Então me encontrei no deserto com areia quente e um pouco de vento: também enviei energia.

Meu chakra 7 estava ligeiramente ativo. Não sei quando, mas havia luzes, uma luz vermelha. Houve também uma luz amarela duas vezes. Fui para San Antonio, onde estava no alto: enviei energia. Aí fui para o Texas, mas foi rápido e voltei para San Antonio onde fiquei muito tempo.

Na verdade, enquanto escrevo, me pergunto se é minha imaginação: é muito estranho, eu vivo coisas? O que me tranquiliza são as luzes que eu vejo e sinto. Eles são tão intensos e bonitos que eu tenho a impressão de que as pessoas estão vindo me buscar. Eu amo!!!! Eu digo a mim mesmo que eu não estou sozinho.

Br .: 45min -1º e experiência com bilocação.

Sem memórias, mas a sensação de uma grande presença (ponto forte) e sensações no chakra 6. Fico feliz em ter participado.

Jac. : 44 min

Partida para os EUA - SAN MIGUEL PEAK,

Não senti nenhuma sensação particular. Eu vi que estávamos criando uma Âncora de Luz como em todos os lugares que visitamos abaixo. Em seguida, saí para NAVAJO MOUNTAIN: lá tive a impressão de que o Índios americanos - 1ª pessoa neste território - nos acompanharam em nosso esforço para trazer a paz entre os povos.

Depois do MOUNTE SANT ANTONIO, perto de Los Angeles Depois, FRANKLIN MOUNTAINS perto da cidade de EL PASO Depois a cidade de SANT ANTONIO - FORT ALAMO Depois no México - cidade de MONTERREY - PICO NORTE Finalmente perto da Cidade do México - MONTE TLALOC, onde os astecas viviam.

Tive a impressão de que também esses povos nos acompanhavam em nosso Passos.

A criação desta rede de Âncoras de Luz irá gerar harmonia e unidade entre estes 2 países.

JP.: 1h10.

Comecei a sentir as energias movendo-se da esquerda para a direita, outras parando no nível do coração. Então, toda uma circulação de energias ao redor de minha cabeça, para cima e para baixo, da direita

para a esquerda, em um círculo, colocando muito do meu chakras 6 e 7 em atividade. Dormi duas vezes, na segunda vez que acordei me levantei.

Bilocalização México e EUA

1) Pico de San Miguel, Colorado.

Eu me encontrei no topo desta montanha sem sentir muito, tentando enviar a energia através do chakra 6, eu não fiquei lá muito tempo.

2). Montanha Navajo

Meu olhar estava fixo há muito tempo acima da planície abaixo, até sentir ondas de energia, depois na parte intermediária com mais força; e finalmente a montanha ficou toda carregada de energia; eu dormi duas vezes e mudei de lugar quando acordei.

3). Mont San Antonio (Los Angeles)

No começo eu não senti nada, depois meus olhos se fecharam por um bom tempo, depois eu deixei o local.

4). El Paso - Texas - Parque Estadual Franklin Mountains Aqui uma certa neutralidade por ficar aí muito tempo para enviar energia através do meu chakra 6.

5) Cidade de San Antonio - Texas - Fort Alamo.

Encontrei-me lá desfrutando de uma boa energia calmante, unificante, para em seguida deixá-lo, abençoando-o

6). Cidade de Monterrey no México Redescobrimos essa neutralidade, fiquei lá tempo suficiente enviando energia, primeiro nos 4 cantos; Eu bati no meu peito com minhas mãos como se para liberar energia ruim no coração: raiva, violência, adormecimento, não olhando mais para a cidade para destapar a venda dos olhos dela.

7). Cidade do México - Monte Tlaloc

Na chegada, um enfraquecimento, depressão, sonolência, como se o lugar estivesse se protegendo de pessoas más. Durante este tempo eu me esforcei para enviar energia. Algum tempo depois me senti melhor; e pude olhar para os monumentos com respeito, para finalizar abençoando-os.

Rod.: 45 min. - Eu não conseguia me concentrar, meus pensamentos ressurgiam sempre.

Ju.: 54 min: - Meu chakra 5 estava muito ativo por muito tempo e senti um golpe sob meu seio direito. Quanto ao resto, sem memórias.

Ma.: 15 min - Senti um forte calor.

Ni.: 15 min - Tive a impressão de que colocaram um capacete na minha cabeça.

Ei.: 1h

No início a viagem foi muito rápida. Cheguei acima da montanha, eu só vi escuridão por um tempo. Me elevaram ao alto para vermos juntos o que estava acontecendo abaixo. Depois me fizeram descer: a escuridão se foi e eu vi alguns membros do grupo que não consegui identificar. Em seguida, três mulheres apareceram no meio para nos guiar no caminho a seguir: dois estavam vestidos de branco e outro de azul celeste. Em seguida caí em uma meditação profunda do qual fiquei sem memórias.

Vo.: 1h

Depois de chegar ao 1º lugar do pico San Miguel, vi uma bola de luz branca, não muito brilhante, que me passou muito rapidamente para então desaparecer. Eu senti muitas almas errantes durante a bilocação com uma forte pressão no meu chakra 3 em um certo momento.

Cyril.: 1h20: Não tive nenhuma lembrança nesta bilocação, cuja preparação me fascinou.

Carole.: 1h20 - Tive uma sensação agradável durante a bilocação. Não tive memórias.

Wivine: 1h20min

Algo me foi dito durante essa bilocação - que foi incomum, o que fez o chão desaparecer sob meus pés. Então eu solicitei permissão para fazer uma pesquisa por mim mesmo antes, para apoiar essas informações e entendê-las mais plenamente. Para que eles voltassem mais tarde para confirmar suas explicações sobre o que eles queriam me mostrar e dizer. Eles colocaram um foguete sob tantas coisas que hesitei em falar sobre isso.

Até que o meu "pequeno Deus" me disse: "Wivine, nós fizemos isso tantas vezes. O que está te impedindo? Vamos mais uma vez! Não faz mal, mantenha a confiança."

Depois de vários dias de pesquisa, em que eu mesmo me lancei a seguinte síntese saiu em alguns minutos:

Muitos povos indígenas e aborígenes da América do Norte - o Ute - o Pueblo - o Cheyenne - o Hopis, o Zunis, o Apaches e outros conheciam um Criador, diferentes ordens de Seres Espirituais Superiores e seus ajudantes, todos criados pelo Criador. Eles conheciam o que O Livro de Urântia chama de **Sete Mundos das Mansões** e a jornada que a alma leva para se aperfeiçoar ao renascer constantemente, transformado em cada um destes 7 mundos semi-materiais / semi-espirituais para finalmente alcançar a divindade do Criador.

Eles costumavam chamá-los de "mundos das estrelas", que não podem ser vistos a olho nu, nem mesmo com um telescópio. Eles sabiam que sua vida terrestre é extremamente importante e não devia ser desperdiçada.

Eles conheciam as "Santas Mães" como a alma da Mãe Terra e a Deusas Femininas Superiores e Protetoras. Eles sabiam que o universo consiste em duas polaridades para criar, que chamamos de masculino e feminino.

Por isso respeitam a mulher como companheira iguais e muitos ainda dançam suas cerimônias sagradas em círculos, homem e mulher juntos, de braços dados. Seus líderes sempre foram escolhidos entre aqueles que possuíam a sabedoria mais elevada espiritual e conhecimento dos poderes de cura (energia) e ervas (curandeiro). Comunicando-se com o mundo espiritual e vendo a origem espiritual e sua força em todas as coisas, eles tinham uma vida de abundância, longa e saudável.

O sábio não precisava de tecnologia para viajar nem mesmo para planetas distantes. Nem para se comunicarem entre eles por longas distâncias, mesmo com pessoas de outros lugares. Eles sabiam o que eles chamavam o "mundo interior" do nosso planeta, e podiam visitar conscientemente os mundos das mansões moronciais durante suas meditações. Para eles a ciência e a sabedoria espiritual eram uma e mesma coisa. Entre eles, havia alguns que possuíam um nível de alma que você ainda está tentando alcançar.

Alguns sabiam que a chegada dos europeus seria dramática para eles. Que o desenvolvimento de suas tecnologias, produtos químicos e vírus destruiria não só os humanos, mas também animais, plantas e terra, se tornando mesmo um perigo para todo o sistema solar.

Eles sabiam da existência de forças das trevas, almas inferiores e anjos caídos que vivem em diferentes dimensões ao redor do Terra. Eles tinham uma técnica para reunir o que você chama de "almas errantes e entidades escuras inferiores", para impedi-los de prejuízo. Eles sabiam que muitos deles haviam sido libertados pelo mãos e práticas ignorantes e que se tornou uma praga mundial.

Existem "sábios" entre os do hemisfério ocidental, ou Américas, que aguardam a chegada de seu "**Homem Branco**" pois essa chegada vai anunciar uma reviravolta na situação deles e de toda a humanidade.

O que aconteceu ao Monte San Miguel, Colorado e depois?

Quando cheguei lá estava escuro, como costuma acontecer quando estamos na 4ª dimensão ao redor da terra.

Formamos um grande círculo com muitas pessoas e esperamos um pouco no alto.

Havia outros dentro do círculo, um pouco mais abaixo, e quando eu olhei mais de perto, vi os nativos, os índios, fazendo sua "dança sagrada" em pares "ao redor do sopé da montanha.

Parecia que era "seu momento", "seu ritual". Nós estávamos bem ali como figurantes.

Depois de um longo período de 'dança e canto' algo estava saindo de repente do topo da montanha. Uma cabeça branca subindo lentamente. Então eu vi a "face" desse ser celestial. Ele parecia um "Índio Branco" com traços de um velho sábio. Ele não tinha penas na cabeça. Ele tinha uma linha no meio do cabelo de sua cabeça e usava duas longas tranças. Seu rosto branco translúcido parecia como na foto abaixo, sem a bandana.



Os índios continuaram a dançar e a cantar canções sagradas.

O "Homem Branco" continuou a subir lentamente até que saiu completamente.

Nós imediatamente criamos uma grande âncora de Luz, nós figurantes, enquanto os índios continuavam suas canções e danças dentro da âncora de luz. Este "Homem Branco" continuou subindo lentamente até que ele saiu da âncora de Luz para ficar acima dela.

Então parti para o segundo lugar: a montanha Navajo na reserva do Navajo.

Eu sabia que havia uma formação rochosa nesta área com muitas almas errantes e entidades escuras. No entanto, os Celestiais escolheram antes tirar tudo da montanha, depois que colocamos uma âncora de Luz lá e o "Homem Branco" tinha entrado e saído. O que saiu depois, parecia uma longa massa escura pegajosa em que os ajudantes celestiais ainda estavam trabalhando quando partimos em direção ao 3º lugar:

Los Angeles e Monte San Antônio.

Primeiro, enviamos muita energia para a cidade de Los Angeles até que ficou iluminado. Então fomos para as montanhas onde o Monte San Antonio está localizado. Nós ficamos lá em um grande círculo que circundava uma grande área. Todos nós criamos juntos, uma âncora de luz de vários andares. Até o fim e terceiro andar, Cyril, Carole e eu com "o Homem Branco" brilhamos um para o outro. Claro que com a energia do nosso fragmento de Deus.

Fiquei pasmo. Quem foi este "Homem Branco"? Era ele um humano como nós possuindo um fragmento de Deus? era um filho do Paraíso? Sem resposta.

Quando os vários níveis da Âncora da Luz foram concluídos **"O Homem Branco"** estava no topo. Ele estava sorrindo para alguém que estava vindo em sua direção. Esta personalidade era um grande **"Homem Negro"** que parecia um faraó núbio, com algo na cabeça, pulseiras de ouro nos braços e vestindo uma grande tanga de cores diferentes.

Eles apertaram as mãos, deram tapinhas nos ombros um do outro como se fossem velhos amigos que se conheceram em uma viagem. Eles riram e conversaram entre si, mas não conseguia entender o que diziam. Em seguida, "o homem negro" repentinamente saiu na direção da cidade de San Antonio em Texas.

Minha surpresa estava no auge. Quem era esse "**Homem Negro**" e esse "**Homem Branco**" apertando as mãos como bons amigos?

A resposta veio:

Há muito tempo, quando havia mais terra e grandes ilhas no Oceano Índico, enquanto o Mediterrâneo ainda era um mar interior, 10.000 anos atrás e mais, as populações negras viajaram para muitos lugares por mar, terra e subterrâneos. Eles chegaram pela primeira vez aos continentes americanos ao longo do Oceano Índico e depois pelo Oceano Atlântico. O que você agora chama de Os "povos nativos americanos" vieram depois e nem todos eles via "Estreito de Bering", como afirmam seus arqueólogos.

As "populações negras" são muito diversas na África e em todo o mundo, assim como os "povos ameríndios"; ambos pela cor de pele, características faciais e fisionomia. Eles se espalham por todos os continentes americanos. Quando outros povos (índios) chegaram vários milhares de anos depois, eles se misturaram e também lutaram até que grande parte dessa população negra foi erradicada, mas não todos.

O que o livro de Urântia diz sobre a origem das diferentes raças de cores e a procedência das raças brancas não é correta. A velha maneira de classificar os humanos pela cor da pele em raças superior e inferior é obsoleto e provém de uma ignorância lamentável. Sua ciência genética já demonstrou isso por meio de pesquisas genéticas sobre povos diferentes de todos os continentes e trarão muito maior clareza sobre o assunto em um futuro próximo.

Os descendentes dos Sábios das pessoas negras e de cor de todos continentes, irão ressuscitar a "sabedoria ancestral" que seus ancestrais receberam dos seres espirituais superiores. Isso será feito primeiro no Continente norte-americano (Canadá-EUA-México-América Central), ajudado por seus "Seres Celestiais e ajudantes espirituais ancestrais". O qual terá em última análise, um efeito em todos os continentes.

Então eu recebi uma imagem de um triângulo onde -. "**o Homem Branco / Índio**" estava à esquerda no mapa dos Estados Unidos, perto de Los Angeles e -. "**O Homem Negro**" à direita na área de San Antonio-Texas.

Os dois pontos da base do triângulo foram conectados por uma linha branca da qual partia de cada lado outra linha branca que convergia em topo do triângulo. Uma "esfera branca irradiava luz" na ponta do triângulo que estava localizado em algum lugar no meio da fronteira Canadá-EUA.

À primeira vista, pode-se pensar que a "bola de luz branca" em topo do triângulo representa o homem branco que por muito tempo influencia os continentes norte-americanos e além. Que o triângulo representa amizade e união entre todas as populações que ali vivem.

A explicação se seguiu:

A "bola de luz branca" representa o "Criador de tudo". De agora em diante, será **Sua Sabedoria e Seu Amor** que reinará.

Estes são os povos indígenas, aborígenes das Américas, África, da Oceania, Índia e Ásia que unirão forças para reviver sua "Sabedoria Ancestral" - uma vez dada aos **filhos de Deus**; novamente conhecido e praticado por poucos.

"O índio branco" e "o homem negro" não são os filhos do paraíso que você sabe como - Aaron, Luova ou Jesus. Eles também não têm nada a ver com o que está escrito no Livro de Urântia sobre os anciãos grandes sábios de todas as raças coloridas que agora se sentam no governo seráfico do planeta.

"O Homem Branco / Índio" É - o Ser Espiritual Superior dos Ameríndios de Norte a Sul, assim como "O Homem Negro" É O Ser Espiritual Superior dos Negros das Américas, África, da Oceania, Índia e Sul da Ásia.

Em seguida, parti para "El Paso", San Antonio - Fort Alamo, Monterrey e Cidade do México, onde eliminamos muita escuridão para colocar belas grandes âncoras de Luz em suas montanhas.

Muitos lugares sagrados e montanhas de populações antigas dos nativos foram manchados pela escuridão. Eles agora estão restaurados em seu estado sagrado.

Isso é o que fazemos em muitos lugares do mundo. Já fizemos uma grande parte do globo e estamos fazendo um bom progresso já que os Melquisedeqes nos pediram para nos dividir em pequenos grupos.

Fim.

GRUPO MEZZA VERDE.

<http://www.mezzaverde.com>

Para definições de palavras em azul, consulte O Livro de Urântia.